

ADIVINHE QUEM VEIO PARA JANTAR

TEXTOS PARA TEATRO " COMÉDIAS "

Olá, escrevo " Comédias " para teatro e estou divulgando meu Blog: BLOG D O

ALTAMIRANDO: <http://altamirando1.blogspot.com/>

Contém na íntegra todos os textos. Dê uma olhada, é só clicar!A utilização dos textos está sujeita a prévia autorização de Altamirando. Textos estão protegidos pelas Leis brasileiras de Direito Autoral.

CONTATO:

E-MAIL : altamirando66@hotmail.com

MSN: altamirando66@hotmail.com

BLOG: <http://altamirando1.blogspot.com/>

FORMSPRING - <http://www.formspring.me/Altamirando66>

ADIVINHE QUEM VEIO PARA JANTAR

PERSONAGENS:

PAI

JORGE FERNANDO

FILHOS:

DUDA (Filho mais velho)

SERGINHO (Do meio)

BERENICE (mais nova)

Sala de estar. O telefone toca. Berenice entra em cena para atender. Ar displicente.

BERENICE

Alô. Quem? O Serginho?! Tá sim, quem quer falar com ele? (...) Como assim amiga? Tá certo que ser amiga dele não recomenda ninguém, mas pelo menos um nome você de ve ter. Ainda que de guerra (...) Como não interessa? Isso aqui não é central de recados não minha filha. Se quiser que eu chame vá tratando de se identificar. Não precisa ficar co m medo que o telefone não está grampeado pela polícia. (...) Sou a irmã dele, por quê? Algum problema? (...) Dizer que é namorada dele também não ajuda muito. Ele t em tantas. Aliás juntando não dá uma. Cada baranga, cada catraia, cada jaburu. (...) Ah ele só tem você?! Sei. Em coelho da páscoa e papai Noel você não acredita não , né amor? (...) Vem! Vem! Pra bater nessa cara tem que ser muito mulher! Você nem nome tem, vai ver é um travesti! Por isso não fala o nome! Deixa eu adivinhar: Rosicley? Ariovaldo? Indalecio? (...) Que-que-cê-falou? Que-que-cê-falou? (...) Volta pra tua esquini a guria, senão perde o ponto! Muda de granja porque tão botando muito hormônio neu milho! (...) Vai você!!

Bate o telefone. Serginho entra em cena.

SERGINHO

Com quem você tá falando?

BERENICE (Se recompondo)

É...é uma amiga! A Aline! Ligou pra saber do trabalho de geografia.

SERGINHO

Eu estou esperando um telefonema importante, nem pense em ficar pendurada aí.

BERENICE

Telefone? Pode-se saber de quem?

SERGINHO

Da minha nova namorada. Um anjo. Tô paquerando ela a seis meses. Ela é de família religiosa, é muito reservada, não posso vacilar. A guria é um doce...

BERENICE

Aí que delícia...mousse de jiló!

SERGINHO

Que papo é esse, você nem conhece ela? Tá implicando por quê?

BERENICE

Brincadeirinha Serginho. Se ela ligar eu te chamo rapidinho. Ligeiro-ligeiro!

SERGINHO

Na dúvida vou ficar de vigília. Só saio daqui depois que a Geisa ligar.

BERENICE (Achando graça)

Geisa?! É esse o nome dela?

SERGINHO

É sim. Por quê? Tá rindo de quê?

BERENICE (Para si mesma)

Vai ver que é por isso que a pobre não quis falar.

SERGINHO

Que-que-sê-disse?

BERENICE

Não ,nada. É que a julgar pelo nome do perfume, dá pra ter uma boa idéia da fragrância.

SERGINHO

Mas que papo é esse? Sê tá muito cheia de estória. Essa menina é muito especial pra mim, Berenice.

BERENICE

Que coisa. Não tem senso de humor?

SERGINHO

Pois vá parando desde já com suas brincadeiras. Ela tem outro tipo de criação , pra el a é difícil entender uma mulher falando palavrão e contando piada suja. Domingo vou trazê-la aqui. Quero que ela se sinta em casa.

BERENICE

Ah é? Então por que você não engravida ela, assim ela vem morar aqui?

SERGINHO (Indo pra cima dela)

Vou te mostrar as coisas de um jeito que você entende!

DUDA (Entrando em cena)

Que-que-é-isso? Tão se pegando por quê?

SERGINHO

É essa maluca aí? Debochada!

BERENICE

Odeio homem que fica bobo por causa de mulher. Até essa hora e a menina nem lembrou de ligar. Com certeza esqueceu. Aposto que nem vai ligar.

SERGINHO

Escuta aqui o Berenice...

DUDA (Interrompendo)

Chega! Chega! Vamos parar com isso. O pai chegou?

BERENICE

Ainda não.

DUDA

Ele ligou pra mim no trabalho. Coisa esquisita, disse que precisava ter uma conversa séria com a gente.

SERGINHO

Conversa séria? No mínimo essa daí aprontou das suas.

BERENICE

‘Essa daí’ uma conversa, seu baba ovo da Geisa! Vê se pode? Ela tem nome de limonada.

SERGINHO

É Gine animal!

BERENICE

Pois que seja! É mais bonito que Geisa. Soda Limonada Geisa. Ninguém ia querer beber. \$
você. Bocó.

SERGINHO

O Duda vê se dá um jeito nessa daí, antes que eu perca a cabeça!

DUDA

Silêncio vocês dois. Tô ouvindo barulho do carro, pai deve estar chegando.

BERENICE (Com a mão em concha no ouvido)

É ele mesmo. O que será que ele quer conversar com a gente?

DUDA

Vocês aprontaram alguma grave?

BERENICE

Claro que não Duda. Tá pensando que tem alguma criança aqui?

PAI (Entrando)

Oi filhos. Que bom que estão os três reunidos. (Beija Berenice na testa, depois Serginho)
O Duda já conversou com vocês?

BERENICE / SERGINHO

Já.

SERGINHO

Qual assunto?

PAI

Bom... (Confere as horas) Eu convidei uma pessoa para jantar conosco hoje.

BERENICE

Aí meu Deus! Não tem nada pronto!

PAI

BERENICE

Nossa...O senhor vai arranjar uma namorada ou começar uma guerra?

SERGINHO

Cala a boca, animal!

Berenice lhe mostra a língua.

DUDA

Olha pai eu sinceramente não sei se essa foi a melhor maneira. A gente foi pego de surpresa. Eu nem sei o que pensar.

SERGINHO

Nem eu! Podia ter avisado antes.

PAI

Mas não avisei! Eu fui levado pela ansiedade. Vai ser hoje e pronto. Só em ter falado com vocês já me sinto melhor. (Confere as horas) Pensem em alguma coisa pra comer.

BERENICE

Eu vou querer camarão!

SERGINHO

Aproveitadora! Camarão o quê? Camarão no quê? Camarão com quê?

BERENICE

Qualquer coisa , desde que tenha camarão!

SERGINHO

Já vem tirar vantagem da situação!

BERENICE

A ocasião é solene meu querido. Pede uma sopinha de legumes pra você. Faz bem...t em fibra.

PAI

Não comecem vocês dois.

O telefone toca, Serginho atende.

DUDA

Nossa como o senhor está pálido. Também não é coisa do outro mundo.

BERENICE

A menos que ela seja menor de idade...e grávida... (Duda olha feio pra ela)

SERGINHO (Ao telefone)

Porque sê tá chorando...

PAI

Parece simples mas não é Duda. É complicado, tudo que altera a rotina familiar gera atrit. E não há nada no mundo que eu preze mais que o amor de vocês e paz dentro da família.

SERGINHO

O que foi Geisa...

Ao ouvir esse nome , Berenice dá um passo para perto do pai com medo de Serginho.

DUDA

Eu acho que o senhor está fazendo uma tempestade num copo d'água.

PAI

Não filho, eu sei que não.

DUDA

Aqui não tem mais criança não , pai. E digo mais: o senhor demorou pra arranjar alguém.

SERGINHO

Mas eu só tenho você...eu só tenho você...quem foi que disse...Jaburu?! (Olha feio para Berenice que se esconde atrás do pai) Catraia...Baranga...

PAI

Você é um menino de ouro Duda. Está sempre disposto a entender os outros. Nis so você lembra muito sua mãe.

SERGINHO

Perguntou se você tinha nome de guerra...Não...não chora amor...não chora...

DUDA

É claro que as coisas vão precisar de um tempo para se acomodar.

PAI

Quem mais me preocupa é Berenice. (Ela está atrás dele de modo que tem de girar para encará-la, enquanto ela gira também pra manter-se escondida) . Mas o que foi filha?

SERGINHO

Mandou você voltar pra granja... Sei... (Ele apóia o telefone no ombro e vai tirando o cinto da calça) Que mais que ela falou?

BERENICE (Olhando assustada para Serginho)

Se-se o senhor for sair eu vou junto!

PAI

Que isso? Já está tendo crise de ciúme? Em menos de meia hora eu estou de volta.

SERGINHO

Esquina...hormônio no milho... (Com o cinto em punho) Não, eu não vou brigar com ela...pode acreditar, vou só falar te juro... (Brande o cinto) vai ser no diálogo....(Brande o cinto) eu juro amor...não vou por a mão nela...vou sô conversar...(Brande o cinto)No diálogo! (Brande o cinto) No diálogo!

Desliga o telefone e parte pra cima de Berenice.

SERGINHO

Vem cá!

Berenice (saindo correndo para fora de cena)

Paiêêê!!

Os dois , Berenice e Serginho saem de cena. Ouve-se o som de uma cintada e o grito de Berenice.

PAI

Duda vai atrás desses dois. Parecem cão e gato! E você ainda diz que não tem criança aqui?

Mais uma cintada e mais um grito.

DUDA (saindo de cena)

Serginho!

PAI

Assim vou acabar tendo um enfarte.

Berenice entra correndo e o agarra, seguida por Serginho com a cinta em punho.

DUDA (Surgindo em seguida)

Parô! Parô!

PAI

Assim não é possível! E logo hoje vocês vão armar esse picadeiro?

BERENICE

É esse jumento aí!

SERGINHO

É essa cobra aí!

PAI

Duda, toma conta dos animais da casa até eu voltar.

DUDA

Tá certo pai. Pode deixar. (Toma o cinto de Serginho)

O pai sai .

DUDA

Que coisa, vocês dois! Parô! Parô! Daqui a pouco a mulher vai estar aqui. Berenice põe o freio na língua. Olha o palavrão.

BERENICE

E desde quando eu falo palavrão?

SERGINHO

Bom, depois de aprender a falar 'mamãe', você aprendeu a falar 'cocô'.

Ela ameaça reagir, Duda a impede.

DUDA

Chega! Amanhã vocês se matam! Hoje não.... A mulher tá chegando! O que ela vai pensar da gente?

SERGINHO

Tá , tá bom...

BERENICE

E depois... quem será essa mulher? O pai falou falou e omitiu o principal.

DUDA

E vocês deram chance?

SERGINHO

Teve toda chance do mundo. Ele não quis falar, eu percebi. Por isso ficou todo cheio de estória. É bom a gente já ir se preparando pra ter uma surpresa desagradável.

DUDA

Ora...não diga bobagens. Ele não falou porque não falou e pronto.

BERENICE

Sem querer concordar com o lado podre da família, mas eu tive a mesma impressão. Meses e meses ensaiando só para apresentar a namorada?

SERGINHO

Ele está preparando o terreno porque sabe que nós não vamos gostar da novidade.

DUDA

E por que haveríamos de não gostar? Que pode ter essa mulher assim de tão ruim, de tão errado? Ainda que fosse a Dagmar...

Duda para a frase no meio. Os três se entreolham parecendo esclarecer o enigma.

DUDA,SERGINHO,BERENICE

A DAGMAR!!

BERENICE

Gente só pode ser isso! Só pode ser.

SERGINHO

Aí meu Deus. Já imaginaram ter aquilo por madrasta?

BERENICE

Mas uma mulher daquelas só serve pra madrasta! Não há macho, seja de qual for a espécie, que teria aquilo como amante!

DUDA

Calma gente. Não vamos pensar no pior.

SERGINHO

Tá na cara Duda. É ela! Claro. Por isso todo esse palavreado, essa enrolação toda. A Dagmar é quem monstro de filme de terror, ele nunca aparece de cara. Tem sempre um suspense...

DUDA

Mas e se for? Nós vamos fazer o que?

BERENICE

Sabe , outro dia ...na aula de historia...

DUDA

Que tem?

BERENICE

A professora comentou com a gente que no tempo da escravidão, as negras que trabalhavam na cozinha tinham uma forma muito criativa de se vingar de seus senhores. Era o seguinte: toda vez que preparavam a comida, elas punham uma dose de veneno nela. Uma dose mínima, eles nem percebiam, mas que dia após dia sendo ingerida, fazia eles ~~im~~ se envenenando aos poucos, bem lentamente. No final ficavam doentes e morriam sem que soubessem o por que. Por coincidência ____ veja como são as coisas, as vezes o destino parece falar com a gente ____ por coincidência, nessa mesma semana eu fui na Aline e ela me falou que a casa estava empestiada de camundongo. Sabe o que eles fizeram? Compraram um veneno fortíssimo, um azulzinho parecido com açúcar colorido. Não sou um, a Aline falou...

Berenice se cala ao perceber que os dois a olhavam perplexos.

BERENICE

Por que vocês estão me olhando desse jeito? Que-que foi? É só uma idéia ora essa!

DUDA

Não é bem esse tipo de idéia que nós estamos precisando, Berenice.

SERGINHO

Isso aqui não é uma família de Gangster minha filha. Pelo menos não ainda.

BERENICE

Vocês querem saber de uma coisa? Cansei dessa estória! (Faz menção de sair)

DUDA

Onde você vai?

BERENICE

Na Aline. E vou rezar pra que seja mesmo a Dagmar. Não dou um mês e vocês vão estar me implorando pra saber o nome do veneno. Um mês! (Já saindo) E eu não digo!

Sai.

DUDA

Cinco minutos Berenice! Cinco minutos e quero você aqui! Será que essa doida tá

falando serio?

SERGINHO

Sei lá. E o pior... o pior é que eu...(põe a mão nas costas) ...eu...

DUDA

Eu o quê? Desembucha logo!

SERGINHO

Eu ando sentindo uma dorzinha aqui do lado. Um colega meu disse que é o rim. De uma hora pra outra....sem mais nem menos....Você acha que eu ando brigando muito com a Berenice?

DUDA (Percebendo onde ele quer chegar)

Serginho cala a boca. Chega de asneira por hoje.

SERGINHO

Oh só! Oh só! Eu aperto aqui e dói. Você não leva a serio, né Duda? Mas começou logo depois que eu perdi o celular da Berenice. Um dia depois. (Vai saindo de cena)

DUDA

Onde sê vai?

SERGINHO

No banheiro. Vou conferir se a minha urina tá saindo amarela. Hoje de manhã eu mijei e

ardeu. (Sai)

Tempo.

DUDA

O pai tá chegando Serginho . Vem logo. Cadê a doida da Berenice? A Aline é aqui do lado. Serginhôôô!

SERGINHO (Fora de cena)

Já vô! Tô no banheiro.

DUDA

De novo? Não faz nem vinte minutos que você foi.

SERGINHO

É que a urina tava amarela. Então eu tomei um litro de refrigerante pra ver se clareava.

DUDA

A mulher vai achar que o resto da família tá se escondendo, vou ficar com cara de tacho! É ele mesmo, já tá entrando. Pô Serginho vem logo!

SERGINHO

Duda! Duda!

DUDA

Que foi?

SERGINHO

Tá amarela ainda!

DUDA

Vá se Fo...

Ele para a frase no meio. Pai entra em cena.

PAI (Para a pessoa fora de cena)

Vamos entrando. Finalmente chegou o grande dia.

Entra o personagem. Jorge Fernando, um homem de idade próxima ao pai, talvez um pouco mais moço.

PAI (Constrangido)

Duda esse aqui é a pessoa que eu queria apresentar a vocês. Serginho e Berenice onde estão?

DUDA (Não entendendo)

Pensei que fosse me apresentar a sua namorada, não um amigo.

JORGE FERNANDO (Estendendo-lhe a mão)

Muito prazer, Jorge Fernando. Seu pai teve que omitir algumas coisas. Mas a primeira impressão que teve foi a correta.

DUDA

De jeito nenhum! Eu pensei que ia apresentar a namorada dele.

JORGE FERNANDO

Exatamente.

DUDA

Exatamente o que?

JORGE FERNANDO

A namorada de seu pai...sou eu.

DUDA (Achando graça)

Você não pode ser a namorada do meu pai, porque você é homem.

JORGE FERNANDO

Ok...eu sou o namorado do seu pai.

DUDA (IDEM)

Pra você ser o namorado do meu pai ele precisaria ser mulher. Aí ele seria minha mãe!
Não estou entendendo...a menos...a menos...aí meu Deus...

PAI

Exatamente Duda.

DUDA

Serginhôôô!!! Corre aqui agora!!

SERGINHO (Entrando em cena)

O que foi? Porque tá gritando?

Sem conseguir responder, Duda se limita a apontar Jorge Fernando.

PAI (Se antecipando)

Serginho esse aqui é o Jorge Fernando. (Apertam as mãos)

DUDA (Apontando e dizendo por fim)

A namorada do pai...

SERGINHO

Onde?

DUDA (Apontando)

Alí!

SERGINHO (Olhando atrás de Jorge Fernando)

Não tem ninguém.

DUDA (Quase tocando em Jorge Fernando)

É ele!

SERGINHO (Rindo)

Tá doido? O cara é homem.

DUDA

Mas este é o problema! (Senta-se com a cabeça entre as mãos)

Aí meu Deus!

SERGINHO (Se aproxima do pai)

O Duda bebeu pai?

PAI

Não filho, não bebeu. É a pura verdade.

SERGINHO

Que ele não bebeu?

PAI

Não. O que ele disse.

SERGINHO

Mas ele só pôs a mão na cabeça e disse : ‘Aí meu Deus!’”

PAI

Antes disso.

SERGINHO

Antes disso ele apontou para o seu amigo e disse que era a namorada do senhor.

PAI

Pois então.

SERGINHO

Pois então o que?

PAI

É isso!

SERGINHO

Isso o que?

PAI

O que ele disse.

SERGINHO

Sim! Mas porque ele disse isso? O Duda bebeu pai?

PAI

Já disse que não. É a pura verdade !

SERGINHO

Que ele não bebeu?

PAI

Não! O que ele disse!

SERGINHO

E eu lá sei o que ele quis dizer com essa maluquice? Só falta o senhor apontar pro seu amigo e dizer: esse aqui é a minha namorada.

PAI

É constrangedor dizer... mas é exatamente isso filho.

SERGINHO

Isso o que pai?

DUDA (Levantando exasperado)

Pelo amor de Deus, vamos parar com essa conversa! Serginho, esse aqui é a namorada do pai!!! (Aponta ostensivamente)

SERGINHO (Assustado para o pai)

Tá vendo pai, ele falou de novo.

Duda vai até Serginho e sussurra em seu ouvido a real condição de seu pai.

DUDA

Entendeu agora?

SERGINHO (Chocado)

Isso é impossível! Isso não é verdade!

DUDA

Mas é!

SERGINHO

Não é!

DUDA

É!

SERGINHO

Não é!

PAI (Indo até Serginho e pondo a mão em seu ombro)

Somos!

SERGINHO

Não pode ser! (Caí sentado no sofá com as mãos na cabeça)

PAI

Desde o início eu disse que iria ser difícil pra vocês entenderem.

DUDA

Difícil?! Pra mim é completamente impossível!

JORGE FERNANDO (Para o Pai)

Eles vão precisar de um tempo para se acostumar.

DUDA

Ah é? Então por que o senhor não volta daqui a dez anos? Quem sabe logo na entrada a gente te chame de mamãe.

BERENICE (Entrando em cena)

Voltei! (Da uma olhada para Jorge Fernando) E então? A mulher já chegou?

DUDA

Já! Aliás falávamos disso nesse instante.

SERGINHO (Para Berenice)

Você não vai acreditar...

PAI

Berenice eu queria te apresentar o Jorge Fernando.

BERENICE (Apertando-lhe a mão)

Prazer. Pelo visto já enveredaram a mulher pelos caminhos que conduzem a cozinha. Que

vergonha meu Deus. (Vai para a cozinha)

PAI

A Berenice é um pouco geniosa. Não sei como vai reagir.

SERGINHO

Se estiver num dia normal vai cortar os pulsos. Se estiver naqueles dias, além do dela vai cortar o pulso de mais alguém.

DUDA

Ela eu não sei. Mas a vizinhança vai adorar. A nossa família vai passar a ser uma diversão garantida.

JORGE FERNANDO

Vocês não estariam sendo preconceituosos demais?

PAI

Na teoria são a favor de tudo. Só que na prática...

DUDA

Certas práticas não encontram teorias que as defendam!

SERGINHO

Somos a favor de tudo sim! Tudo que acontece da porta pra fora. Aqui dentro não!

BERENICE (Voltando a cena. Cara assustada)

Gente, vocês não vão acreditar...Vocês não imaginam o que aconteceu...

PAI (Temeroso)

O que foi filha?

BERENICE

A mulher sumiu! Procurei na casa inteira e não encontrei. Ela se invocou com alguma coisa e foi embora! E não venham por a culpa em mim. Eu nem vi a cara dela! Que coisa doida...

SERGINHO (Cínico)

Acho que você não procurou direito. Dá uma tentada aqui na sala.

PAI

Serginho por favor. Berenice...esse aqui é o Jorge Fernando.

BERENICE

Eu sei pai, o senhor já apresentou. (Cumprimenta-o novamente) Tudo bom?

JORGE FERNANDO

Tudo.

PAI

O Jorge Fernando filha é uma pessoa de minha estima, fiz questão de trazê-lo aqui hoje para apresentá-lo a vocês. Ele tem sido um amigo, um companheiro fiel ao longo desses anos, alguém que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis.

BERENICE (Impaciente)

Tá bom, tá bom! Mas o senhor vai ou não vai?

PAI

Aonde filha?

BERENICE

Atrás da mulher, meu Deus! A essa altura ela deve estar a quilômetros daqui.

SERGINHO

As mulheres estão em baixa nessa casa Berenice. Ao invés de ir atrás delas, há quem tome o caminho oposto.

CONTINUA... Texto na íntegra no meu BLOG:<http://altamirando1.blogspot.com/>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/adivinhe-quem-veio-para-jantar>